

Mensagem Seis

**A vida na terra e o resultado da terra:
a igreja como o templo, a habitação de Deus,
e, como a cidade, o reino de Deus**

Leitura bíblica: Dt 12:11; 14:22-23; 16:15-17; 1Co 14:26;
Ef 3:8, 18; 1:22-23; 2:21-22; 2Co 2:10; Êx 33:14; Sl 27:4; 46:4-5

- I. Temos de ver como viver uma vida aos olhos de Deus que nos capacitará a desfrutar o Cristo todo-inclusivo tipificado pela boa terra – Cl 1:12; 2:6-7a.**
- II. Temos de viver uma vida de laborar em Cristo, uma vida de desfrutar Cristo pessoalmente a fim de O desfrutarmos coletivamente para a edificação do Corpo de Cristo como o templo, a casa do Deus vivo – 1Co 3:16; 1Tm 3:15:**
 - A. A vontade de Deus é que desfrutemos Cristo – Hb 10:5-10; 1Co 1:9.
 - B. Devemos nos empenhar para desfrutar Cristo e experimentá-Lo em toda situação – Fp 3:7-14.
 - C. Sempre que vamos às reuniões para adorar o Senhor, não devemos ir de mãos vazias; devemos ir com as nossas mãos cheias do produto de Cristo – Dt 16:15-17:
 1. Devemos produzir o suficiente Dele a fim de que haja um excedente para os pobres e necessitados, para os sacerdotes e levitas e o melhor para o próprio Senhor – Dt 15:11; 18:3-4; 12:11.
 2. Adorar a Deus com Cristo é adorá-Lo coletivamente com todos os filhos de Deus, desfrutando Cristo uns com os outros e com Deus – 1Co 14:26.
- III. Se quisermos ser vencedores, precisamos laborar em Cristo como a nossa boa terra, para ganhar Cristo como o nosso desfrute:**
 - A. Todas as manhãs precisamos nos consagrar sinceramente ao Senhor com o simples propósito de desfrutá-Lo e experimentá-Lo – cf. Fp 3:13-14.
 - B. Todos os dias precisamos passar tempo para estar com o Senhor íntima e secretamente a fim de ter comunhão íntima com Ele – Mt 14:22-23; 6:6; Êx 33:11a.
 - C. Precisamos desfrutar o Senhor na Palavra todos os dias, de manhã cedo, para ter um novo começo a cada dia – Sl 119:147-148.
 - D. Precisamos tratar totalmente com os pecados, para que não haja nada entre nós e o Senhor – 1Jo 1:7, 9; cf. Ez 1:22, 26.

Mensagem Seis (continuação)

- E. Precisamos manter nossa comunhão com o Senhor momento após momento, vivendo uma vida de oração – 2Co 13:14; Fp 4:6-7; Lm 3:55-56; cf. Mt 11:25-26.
- F. Precisamos remir o nosso tempo e usar a nossa energia para sermos saturados e impregnados com a Palavra santa de Deus – 2Tm 3:16-17; Cl 3:16.
- G. Precisamos remir o tempo para sermos cheios do espírito regozijando sempre, orando sem cessar e em tudo dando graças – Ef 5:18; 1Ts 5:16-19.

IV. Nos reunimos para exhibir o Cristo no qual laboramos, o Cristo que desfrutamos e experimentamos – Dt 14:22-23:

- A. A verdadeira adoração a Deus pelo Seu povo é quando todos são cheios de Cristo, radiantes com Cristo e exibem o Cristo no qual eles laboraram.
- B. Devemos sempre ter algo para falar em todas as reuniões como uma oferta voluntária a Deus e às pessoas presentes – 1Co 14:26:
 - 1. Antes de ir à reunião, devemos nos preparar com algo do Senhor, seja pela nossa experiência Dele ou pelo nosso desfrute da Sua palavra e comunhão com Ele em oração – cf. Ap 1:20.
 - 2. Assim que chegamos à reunião, não precisamos nem devemos esperar por inspiração; devemos exercitar o nosso espírito e usar a nossa mente treinada para funcionar ao apresentar o que preparamos para o Senhor para Sua glória e satisfação e para as pessoas presentes, com vistas ao seu benefício: sua iluminação, nutrição e edificação – 1Co 14:31-32.

V. Diariamente e de hora em hora, precisamos desfrutar as riquezas maravilhosas, admiráveis, imensuráveis, ilimitadas e todo-inclusivas de Cristo como a boa terra – Ef 3:8:

- A. Em 2 Coríntios, a boa terra que flui leite e mel é o próprio Cristo como a corporificação do Deus Triúno processado dado a nós como a graça divina para o nosso desfrute – 1Co 5:7; 10:3-4; 2:14-15; 3:1; cf. 2Co 1:12; 12:9; 13:14:
 - 1. A fim de experimentar as riquezas de Cristo como a boa terra, temos de ser dominados, governados, direcionados, movidos e guiados pelo nosso espírito – 2Co 2:13.
 - 2. A fim de experimentar as riquezas de Cristo como a boa terra, temos de viver na pessoa, na presença, na face, de Cristo – 2Co 2:10; 4:6-7; 3:16-18; 12:2a:

DEUTERONÔMIO

Mensagem Seis (continuação)

- a. A fim de possuir Cristo como a terra todo-inclusiva, temos de ser governados pela Sua pessoa, Sua presença – Êx 33:14.
 - b. Porque Paulo vivia na pessoa de Cristo, ele experimentava Cristo como constância (2Co 1:17-20), como mansidão e bondade (10:1), como veracidade (11:10), como força (12:10; 13:4), como graça (13:14), e como Aquele que falava nele (13:3; cf. 2:17).
 3. Recebemos Cristo como graça, a realidade da boa terra, por meio da obra de quebrantamento e constituição do Espírito Santo, pelo qual o nosso ser interior é reconstituído com a Trindade Divina – 2Co 12:7-10; 13:14.
- B. No estágio da nossa experiência na qual desfrutamos Cristo como a terra todo-inclusiva, Cristo é ilimitadamente grande para nós; Ele é uma terra grande e espaçosa, cujas dimensões são a largura, o comprimento, a altura e a profundidade – Êx 3:8; Ef 3:18:
1. As dimensões de Cristo são as dimensões do universo – cf. Cl 1:16-17.
 2. Para compreender as dimensões de Cristo, precisamos de todos os santos.
 3. Nossa experiência de Cristo deve tornar-se tridimensional, como um cubo:
 - a. Em nossa experiência de Cristo, devemos ir para frente e para trás, para cima e para baixo, para que, por fim, nossa experiência Dele seja um “cubo” sólido; quando a nossa experiência for assim, não cairemos, nem seremos quebrados.
 - b. Tanto no tabernáculo como no templo, o Santo dos Santos era um cubo de dez e vinte côvados, respectivamente – Êx 26:2-8; 1Rs 6:20.
 - c. Cristo é o cubo universal e a vida da igreja hoje também é um cubo.
 - d. Por fim, toda a Nova Jerusalém será o Santo dos Santos como um cubo eterno, doze mil estádios em três dimensões – Ap 21:16.

VI. O resultado do nosso desfrute das riquezas todo-inclusivas de Cristo como a boa terra é a igreja como o templo, a habitação de Deus, e como a cidade, o reino de Deus – Ef 2:21-22:

- A. A terra com seu templo e cidade é o centro do plano de Deus:

Mensagem Seis (continuação)

1. A terra é o próprio Cristo e o templo e a cidade são a plenitude de Cristo, a igreja, que é o Seu Corpo – Ef 1:22-23; 2:21-22.
 2. O templo é para a expressão de Deus e a cidade é para o domínio de Deus; isso cumpre o propósito eterno de Deus – Gn 1:26.
- B. Quando desfrutamos Cristo pessoalmente em nossa vida diária para o nosso desfrute coletivo Dele na nossa vida de reunião, Deus está entre nós e nós somos Sua habitação e Seu reino:
1. Quando desfrutarmos Cristo a tal ponto, a reunião da igreja será cheia de Deus, e todas as Suas atividades transmitirão Deus às pessoas para que elas sejam infundidas com Deus – 1Co 14:25.
 2. Quando desfrutarmos Cristo a tal ponto, nos submetendo uns aos outros, a autoridade de Cristo estará entre nós – Ef 5:18, 21; 1Pe 5:5.
- C. Os principais aspectos da casa de Deus, Sua habitação para Sua expressão, falam da presença de Deus (a casa de Deus significa Cristo, a igreja, a Nova Jerusalém e o nosso espírito):
1. A casa de Deus é o lugar da presença de Deus, que é a glória de Deus (Sl 26:8; 29:9), a beleza de Deus (27:4, 8) e as riquezas de Deus (36:8-9).
 2. A casa de Deus é o lugar de revelação e da resposta de Deus – Sl 73:16-17; 3:4; 18:6.
 3. A casa de Deus é o nosso esconderijo – Sl 27:5; cf. Sl 31:20; 84:3.
 4. A casa de Deus é o lugar onde podemos ser plantados, florescer e dar fruto – Sl 92:13-14.
 5. A casa de Deus é o lugar de fontes – Sl 87:7.
 6. A casa de Deus é o lugar onde somos fortalecidos – Sl 68:35; 96:6.
 7. A casa de Deus é o lugar onde somos mesclados com Deus – Sl 92:10.
 8. A casa de Deus é o lugar onde Deus é a nossa porção – Sl 73:26.
- D. O principal aspecto da cidade de Deus, Seu reino para o Seu domínio, fala da autoridade de Deus:
1. A cidade de Deus é uma cidade forte, a cidade do grande Rei – Sl 31:21; 48:2.

DEUTERONÔMIO

Mensagem Seis (continuação)

2. Há um rio cujas correntes alegam a cidade de Deus – Sl 46:4-5.
 3. Deus é conhecido nela e é um alto refúgio nela – Sl 48:3.
 4. Ela é um pavor para o inimigo – Sl 48:3-6; 76:2-3.
 5. Ela é a perfeição da beleza – Sl 50:2.
 6. Ela é a meta do bom prazer de Deus – Sl 51:18.
 7. Os tronos de julgamento estão estabelecidos na cidade de Deus – Sl 122:5.
 8. O Senhor abençoa os outros a partir dela e é bendito por meio dela – Sl 134:3; 135:21.
- E. O resultado final do nosso desfrute de Cristo como a terra é a incorporação divina e humana do Deus Triúno processado com o Seu povo tripartido regenerado, transformado e glorificado como a habitação eterna de Deus e o Seu reino – Ap 21:3, 22; 22:5.